



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

40ª SEMANA ANO 26

de 29/09 a 05/10/24

“ SEMANA DA SOLIDARIEDADE ”

“Solidariedade é, sobretudo, doação de tesouros espirituais, que não sofrem jamais a destruidora ação do tempo.”

Emmanuel

Amigos do Grupo

Podemos definir solidariedade, conforme consulta em dicionário, como laço ou ligação mútua entre duas ou muitas coisas dependentes uma das outras.

Sendo o Espiritismo a Doutrina da Caridade e do esclarecimento, a solidariedade deve ser a iniciativa que devemos promover para atingirmos o ideal de auxílio ao próximo, utilizando-nos da máxima: “amar ao próximo como a nós mesmos”.

Sentir a dor do próximo, como nossa própria dor, faz com que nos renovemos conceitualmente.

Quando crescemos emocionalmente, sentimos o desejo de ajudar, desse modo, assumimos um compromisso interior, alegrando-nos com a realização das tarefas em conjunto, sem qualquer pretexto para nos envaidecer, nos fazendo valer do lema: “todos por um e um por todos”.

Enquanto nos acharmos solitários, tristes, e frustrados com os anseios que não atingimos, nos fixando no pessimismo, não perceberemos aqueles que desejam se aproximar de nós, perdendo uma excelente oportunidade de nos sentirmos úteis e solidários.

Texto do Evangelho: Capítulo XIII – item 18 -Os órfãos.

“Solidariedade”

Sem o devido culto à solidariedade na vida, indiscutivelmente, nossos passos, por mais firmes, não surpreenderiam à frente senão desequilíbrio e perturbação, desentendimento e morte.

Afere-se o valor da criatura em função da sociedade em que vive. Imaginemos o senhor da mais alta fortuna terrena, relegado a plano deserto.

O dono da melhor inteligência sem ouvidos que o ouçam...

O pastor sem rebanho... O palácio imponente sem viv'alma que o povoe...

O navio mais suntuoso navegando sem ninguém...

Não adiantam a excelência e o poder, a riqueza e o destaque sem proveito.

A solidariedade reside nas bases mais simples da vida, para que a vida se estenda em cânticos de alegria e glorificação.

A fonte alimenta o arvoredo e o arvoredo protege a fonte, oferecendo-nos, com isso, a bênção do fruto.

As pedras resguardam o cimento que as reúne e o cimento equilibra as pedras que o consolidam, doando-nos o refúgio do lar.

Tudo é interdependência e sustentação recíproca nos mínimos recantos da natureza, para que o homem desfrute o aprendizado da existência no corpo — breve estágio de luta para a sublime ascensão à Imortalidade Vitoriosa.

Atendamos aos impositivos da fraternidade e compreendamos que a Lei Divina, em tempo algum, nos deseja confinados ao insulamento que, no fundo, é sempre egoísmo, ainda mesmo quando nos retiremos do combate humano, a pretexto de conservar a virtude e garantir a fé.

A própria família consanguínea a que todos nós nos enquadrados, quando no mundo carnal, é uma ordem de assistência mútua.

Ninguém surge na Terra, sem o carinho do berço e o berço é sempre a ternura de mãe, a desfazer-se em talentos de paz e luz.

Honremos ao Senhor que nos honra com as oportunidades atuais de realização e serviço e amparando-nos, uns aos outros, de acordo com as nossas deficiências, abreviaremos nosso caminho de acesso à Felicidade Maior.

Emmanuel no livro “Sentinelas da Luz”, psic. de Francisco Cândido Xavier –